



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

VIDEOPOEMAS NA SALA DE AULA: UM TRABALHO MULTIMODAL COM LITERATURA E TECNOLOGIAS

VIDEOPOEMAS NA SALA DE AULA: UM TRABALHO MULTIMODAL COM LITERATURA E TECNOLOGIAS

Ana Clara da Silva Moreira¹, Renato Pereira Aurélio²

¹Ifes - Campus Montanha/LELTec, anaclaramoreira716@gmail.com

²Ifes - Campus Montanha/LELTec, renato.aurelio@ifes.edu.br

Resumo: O trabalho com videopoemas que originou esse estudo foi desenvolvido na disciplina Língua Portuguesa e Literatura, com alunos da 1ª série da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do Ifes – Campus Montanha no 2º semestre de 2022. Partindo da abordagem qualitativa da pesquisa, buscou-se realizar um levantamento bibliográfico e documental, com a seleção e análise de 06 videopoemas produzidos pelos estudantes. Os resultados apontam a viabilidade de ações que envolvem literatura e tecnologias digitais, por privilegiar a autonomia e a criatividade dos estudantes, promovendo o letramento digital e a capacidade de recepção e produção do texto literário.

Palavras-chave: Literatura, TDIC, Videopoema, BNCC.

1. Introdução

Neste artigo, procuramos apresentar alguns resultados alcançados nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Montanha. Trata-se de um recorte sobre o trabalho com o texto literário, em que foram estudados os gêneros literários (Lírico, Épico e Dramático), com suas características, autores e obras representativos. No estudo do Gênero Lírico - que se expressa mais frequentemente através do poema -, além do ritmo, métrica, verso, rima e estrofe, os alunos aprenderam sobre a expressividade presente no gênero textual poema. O que envolve algumas funções da linguagem predominantes (Função Poética e Função Emotiva), além das diversas figuras de linguagem que identificam o texto conotativo. Tendo em vista a busca da autonomia do estudante, como nos ensina Paulo Freire (2017), uma das atividades propostas para os alunos no contexto dos estudos sobre literatura foi a produção de videopoemas, com o objetivo de dar mais sentido à prática educativa, aliando os aspectos da leitura, da produção de textos e do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Com efeito, esse artigo representa o momento de reflexão sobre a prática,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

em que professor e aluno se encontram para construir colaborativamente um estudo, que parte das ações do projeto Laboratório de Educação, Linguagem e Tecnologia (LELTec/Ifes).

2. Literatura e Tecnologias Digitais na Sala de Aula

A literatura e a tecnologia digital podem desempenhar papéis importantes na sala de aula, proporcionando novas oportunidades de aprendizado e engajamento para os alunos. A integração desses recursos pode ajudar a tornar a experiência de leitura e estudos mais dinâmica, interativa e acessível. Em artigo recente, Ernani Terra (2023) nos lembra que não existe um critério único e definitivo para definir o que é literatura. Tal conceituação perpassa pelas instâncias legitimadoras como a universidade, a crítica literária e a intelectualidade. Nesse sentido, o papel da escola é legitimar o que é literário, por exemplo, na formação de leitores literários e na divulgação e preservação do cânone, isto é, o conjunto de referências, autores e obras da literatura.

Conforme apontado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quanto ao campo Artístico-literário, torna-se necessário buscar outros espaços para o trabalho com literatura, considerando-se, por exemplo, ferramentas e ambientes digitais, já que o fazer poético envolve emoções e sentimentos, além de uma construção textual diferente da linguagem puramente referencial ou denotativa (BRASIL, 2018). A recepção e a escrita de poemas implicam lidar com o léxico e o campo semântico em torno de um tema, além de uma construção sintática peculiar. Elementos que são resinificados com o uso de recursos digitais, a exemplo dos procedimentos utilizados pelos alunos: gravação do poema, com ênfase nos recursos sonoros, tom de voz, figuras de linguagem e expressividade; imagens alusivas ao tema; fundo musical; remixagem etc.

A integração da literatura e da tecnologia digital na sala de aula pode melhorar a experiência de leitura e promover o interesse dos alunos. Para Aurélio e Freitas (2017), as tecnologias digitais são aliadas no trabalho com literatura, por potencializar a criatividade dos estudantes. Desse modo, e-books, plataformas de leitura online, blogs de escrita colaborativa, recursos multimídia, redes sociais e ferramentas digitais auxiliam na construção da autonomia em sala

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:					Produção:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

de aula.

3. Videopoema: um Gênero Textual Digital

Segundo Marcuschi (2010, p. 16), na Era da Informação, a internet e as tecnologias digitais constituem espaços para o desenvolvimento de novas formas de comunicação. Desse modo, as transformações sociais provocadas pelo uso dos recursos digitais na rede hipertextual possibilitaram o surgimento de novos gêneros da oralidade e da escrita, que se assemelham aos que existem em outros contextos. Para Ikeda (2018), videopoema é um gênero artístico que combina imagens, sons e palavras em uma criação audiovisual. Também chamados de vídeo-arte, videopoesia ou vídeos de textos falados, consistem na declamação de quaisquer textos, autorais ou não. O videopoema permite aos artistas explorar uma nova dimensão na comunicação poética, expandindo os limites tradicionais da poesia, com potencial para agregar os jovens. De acordo com Amâncio (2014, p. 216):

O suporte de gravação de uma videopoesia pode ser variado. Película cinematográfica ou vídeo. Uma videopoesia pode ser uma animação e pode ser produzida a partir de fotografias analógicas ou digitais, editadas, constituindo um stop-motion ou não. Bem como pode haver a ausência desses suportes e as imagens utilizadas serem provenientes de um programa de computação gráfica 3D, por exemplo.

O autor ainda aponta que esse gênero não depende da existência de linguagem verbal, oral ou escrita, para ser considerado videopoema, uma vez que o audiovisual possibilita uma espacialização do verbal, isto é, a sua conversão em imagem. As imagens, então, com ou sem som, na falta da linguagem verbal, formam o núcleo semântico dessa forma de expressão do imaginário, de modo que o ato humano da escrita é transfigurado pela hibridização com as tecnologias (AMÂNCIO, 2014).

4. Metodologia

Foram selecionados 06 videopoemas produzidos pelos alunos, disponíveis em: <https://www.youtube.com/@professorrenatoaurelio4806>. O trabalho se enquadra como qualitativo, utilizando a pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo (GIL, 2008). Os textos digitais foram categorizados em três quadros, respectivamente, para *videopoemas com textos autorais*, *videopoemas com paródias* e *videopoemas com textos de outros autores*.

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:					Produção:



5. Análise e Interpretação dos Dados

A análise e interpretação dos dados de um videopoema envolvem a compreensão das diferentes camadas de significado presentes na obra. Como um gênero textual digital, o videopoema combina elementos visuais, sonoros e verbais, criando uma complexidade que requer uma abordagem sobre contexto, intencionalidade e subjetividade, por exemplo.

VIDEOPOEMA	ESTUDANTE
Cala Boca Coração https://youtu.be/y3X7wbOO9vo?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxIF_mPUT	Cecília Rodrigues
O Campo e a População https://youtu.be/0TtCAknbgrk?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxIF_mPUT	Alexandre Biancardi

Quadro 1: Videopoemas com textos autorais

Fonte: Elaborado pelos autores.

No videopoema com texto autoral *Cala Boca Coração*, podemos perceber que o eu poético encontra-se perdidamente apaixonado e reflete consigo mesmo através da linguagem figurada, especialmente metáforas, chegando a dialogar com o próprio coração, que parece ser personificado. O som da risada sutil e melancólica, seguida das comparações antecede o fim do poema, que termina com o drama da incerteza do eu poético, isto é, se o seu amor é correspondido. Com relação às tecnologias digitais, foram utilizados recursos como aplicativo para edição de vídeo e imagens buscadas na internet. Já no videopoema *O Campo e a População*, o eu lírico reflete sobre a vida do produtor rural, sendo este pequeno, médio ou grande. Utiliza figuras com contraposição de ideias (frio/calor, chovendo/fazendo sol) para exaltar a coragem e a disposição do trabalhador do campo. A chuva é apresentada como fator de redenção e a vitória ante ao fracasso é atribuída àquele que não desiste da luta diária. Foram utilizados recursos como o instrumental da música Utopia, do Padre Zezinho, aplicativo para edição, imagens pessoais do autor e imagens da internet sobre o trabalho no campo.

VIDEOPOEMA	ESTUDANTE
Canção do Vazio https://youtu.be/riHwfppDCAA?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxIF_mPUT	Jônatas Rodrigues
Canção do Flamengo https://youtu.be/_Hu8qtKgwGk?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxIF_mPUT_&t=6	Pedro Paulo

Quadro 2: Videopoemas de paródias

Fonte: Elaborado pelos autores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

No videopoema *Canção do Vazio*, o eu poético expressa-se através de uma paródia elaborada a partir do poema *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias. No texto, o aluno busca mostrar que nos tempos atuais os seres humanos estão muito distantes uns dos outros e também da natureza, revelando o saudosismo por um lugar idealizado. Foram utilizados recursos como aplicativo para edição e imagens da internet. Já no videopoema *Canção do Flamengo*, que segue a mesma estratégia do texto anterior, o eu lírico reflete sobre a força que o time dessa terra representa para seus torcedores. Exalta a grandeza da torcida, dos jogadores e das cores do clube. Foram utilizados recursos como trechos de vídeos de jogos do Flamengo, imagens dos jogadores, treinadores, música de fundo e aplicativo para edição.

VIDEOPOEMA	ESTUDANTE
Infância - Carlos Drummond de Andrade https://youtu.be/vvOn9i5C1jg?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxlF_mPUT	Analys Fernandes
Soneto de Fidelidade - Vinicius de Moraes https://youtu.be/p5nPvhfwNHY?list=PL62jv1pNjMq5til2YQztsk5oxlF_mPUT	Ana Luiza Rocha

Quadro 3: Videopoemas com textos de outros autores

Fonte: Elaborado pelos autores.

No videopoema *Infância*, a aluna utiliza um dos poemas mais conhecidos de Carlos Drummond de Andrade e produz um novo texto com recursos digitais, como efeitos sonoros, aplicativo de edição e imagens que retratam uma vida mais bonita que a de Robinson Crusóe. Já no videopoema *Soneto de Fidelidade*, a partir do texto de Vinicius de Moraes, a aluna reflete sobre o amor, utilizando na edição, uma sequência de fotos de casais apaixonados.

6. Conclusão

Os participantes desse projeto puderam exercitar sua criatividade, expressando-se de maneira única por meio da combinação de palavras, imagens e sons. Através dessa forma de expressão, foram capazes de transmitir mensagens profundas que despertaram emoções e contaram histórias, tanto com os textos autorais, quanto com as paródias e poemas de autores canônicos. Além disso, a atividade proporcionou uma oportunidade para a exploração e o aprimoramento das habilidades técnicas relacionadas ao letramento digital com a produção de vídeos.

Os alunos puderam experimentar várias técnicas de edição e mixagem de áudio e imagens estáticas ou em movimento, aprofundando seu conhecimento e domínio da linguagem



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

multimodal. Um dos aspectos mais interessantes dessa atividade foi perceber e ressignificar a relação entre o não verbal (imagens, vídeos, efeitos sonoros e visuais) e o verbal (palavra falada ou escrita). Os videopoemas revelaram assim, a capacidade desses elementos de se complementarem ou contrastarem, gerando múltiplas camadas de interpretação.

Referências

AMÂNCIO, Cardes Monção. **O conceito de videopoesia e a não obrigatoriedade de presença da linguagem verbal nessas obras.** Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 202-220, jan./jul. 2014. ISSN: 1807-9288. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/download/1807-9288.2014v10n1p202/27433/115554>. Acesso em: 10 jun. 2023.

AURÉLIO, Renato Pereira; FREITAS, Gisele de Paula. **A era digital e a escolarização da literatura: uma experiência com o uso das TDIC e da internet.** In: V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, GT6, 2017. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CEFET-MG, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base.** Brasília, MEC: 2018b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 1996. 55. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IKEDA, Naomy. **Videopoema, o que são? Onde habitam? O que comem?** Disponível em: <http://www.dfe.uem.br/comunicauem/2018/05/03/videos-poemas-o-que-sao-onde-vivem-o-que-comem/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital.** In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TERRA, Ernani. **O que é mesmo literatura? Entre tentativas de resumi-la e acepções plurais.** Disponível em: <https://www.meer.com/pt/73028-o-que-e-mesmo-literatura>. Acesso em: 10 jun. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção: